

Simulação Clínica no Curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica: parceria Central Estadual de Transplantes do Paraná e SimuLab UniCesumar

Erika Rodrigues da S. Toledo^{1,2}, Maria C. Pospissil Garbossa³, Luana C. Herbele dos Santos⁴, Gislaine Fusco Duarte⁵, Sergio R. Lopes de Oliveira^{2,6}.

¹Relatora, ²Docente de Medicina atuante no SimuLab UniCesumar, ³Médica Instrutora da Central Estadual de Transplantes do Paraná, ⁴Enfermeira Coordenadora da Educação Permanente do Sistema Estadual de Transplante do Paraná, ⁵Coordenadora da Organização de Procura de Órgãos de Maringá, ⁶Professor Coordenador SimuLab UniCesumar.

Contato: erikarodri80@hotmail.com

INTRODUÇÃO: recente resolução 2173/2017 do Conselho Federal de Medicina atualiza diretrizes para critérios de Morte Encefálica (ME) e estabelece necessidade de curso de capacitação a médicos envolvidos na diagnóstico de ME. A confirmação segura da ME é base fundamental para esclarecer familiares e tratar de forma correta o paciente, como potencial doador ou não. A Simulação Clínica (SC) é ferramenta ao aprendizado do diagnóstico de ME, manejo do potencial doador e comunicação com familiares. **OBJETIVO:** relatar parceria da Central Estadual de Transplantes do Paraná (CET/Pr) e o Laboratório de Simulação Clínica e Habilidades, SimuLab UniCesumar, no Curso de Capacitação para Diagnóstico de ME. **RELATO:** O curso foi realizado pela 1ª vez no Paraná dia 27/4/18. Houve capacitação teórica expositiva, discussões e vídeos de treinamento para nivelar conhecimento sobre critérios de ME, abordagem a familiares e manutenção do potencial doador. Seguiu-se oficina prática em ambiente de SC do SimuLab, onde instrutores capacitaram 12 médicos atuantes em UTIs de Maringá e região. Utilizou-se ambiente realístico de UTI com insumos *Laerdal* (manequim *SimMan3G*, sistema *LLEAP* e *Monitor de Paciente*). O *SimMan3G* estava sob ventilação mecânica real. Alunos puderam executar reflexos de tronco e teste de apnéia. Foram simuladas quadros compatíveis com ME, duvidosos e nitidamente incompatíveis, permitindo discutir a ação protocolar diante de cada situação, quer fosse descarte do diagnóstico, sua confirmação ou necessidade de repetição dos testes após medidas clínicas pertinentes. **RESULTADOS:** O treinamento destas habilidades em cenários de SC pode contribuir para minimizar dúvidas e solidificar competências críticas. A SC agregou valor cognitivo ao curso e possibilitou maior parceria entre escola e serviço. A partir desta experiência a capacitação de diagnóstico de ME através de SC passou a integrar currículo médico da Medicina UniCesumar. Implantou-se ainda a SC para comunicação de familiares especificamente em situações ME, comunicação efetiva para captação de órgãos e manutenção do potencial doador. **CONCLUSÃO:** a demanda do serviço CET/Pr foi adequadamente suprida pela parceria com o SimuLab UniCesumar, através da SC. A CET/PR contou com nova metodologia e ambiente para o Curso de Capacitação para Diagnóstico de ME e a temática foi imediatamente inserida no currículo de SC do SimuLab, ofertado aos alunos de Medicina UniCesumar. Escola, serviço, sociedade serão beneficiados!

DESCRITORES: Simulação clínica; treinamento em serviço; integração serviço escola; morte encefálica, ensino médico.